

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **APRESENTAÇÃO**

O objetivo deste documento é definir e especificar os materiais a serem utilizados e os serviços técnicos a serem seguidos na REFORMA E ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE ASTOLPHO/MUNIQUE 2ª ETAPA, a ser executado no USF Astolpho Munique, na Av. Dr. Aurélio Cattani, nº 445, Jardim Munique, São Carlos - SP.

Nota: A execução deverá seguir rigorosamente os projetos apresentados, qualquer dúvida a Prefeitura Municipal deverá ser consultada.

### **1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

A placa da obra deverá ser elaborada de acordo com o padrão definido pela Prefeitura Municipal de São Carlos, constituída em chapa em aço galvanizado nº16 ou nº18, com tratamento anticorrosivo, resistente às intempéries; Fundo em compensado de madeira, espessura de 12 mm; requadro e estrutura em madeira, com área mínima de 4,50 m² e instalada em local próximo a obra, com vista facilitada e que não impeça a execução dos serviços. Deverá ser mantida no local até a inauguração da obra.

O canteiro de obras deverá ser instalado em local previamente aprovado pela fiscalização e que não interfira no dia-a-dia dos usuários daquele local. Deverá ser previsto a instalação de um container tipo escritório com 1 vaso sanitário, 1 lavatório e 1 ponto para chuveiro - área mínima de 13,80 m², conforme NR18, permanecendo instalado pelo tempo de obra estimado.

### **2. ESTACIONAMENTO**

O atual local de estacionamento da unidade de saúde e seu novo acesso deverá receber uma limpeza mecanizada com a remoção de sua camada orgânica, impurezas e materiais estranhos a nova pavimentação. O volume de limpeza deverá ser removido para bota-fora.

Deverá ser feito a regularização do solo com aterro compactado de solo, com no mínimo 95% do PN, preparando a base para receber o novo piso.

O piso do estacionamento será em lajota de concreto 35 MPA com espessura de 8 cm, cor natural e formato retangular, assentados de forma intertravada e rejuntados com areia, recebendo compactação das lajotas por meio de rolo compactador. O piso deve ser assentado sobre lastro de areia média com altura média de 5 cm.

Deverá ser preservado as caixas de captação de água pluvial existentes e garantir o nivelamento adequado do piso para assegurar a drenagem.

Os locais onde as lajotas intertravadas não facearem com vigas ou outros elementos que façam seu travamento, será necessária a instalação de miniguias de concreto para sua delimitação e travamento.

Deverá ser demolido o muro de acesso ao estacionamento, onde está instalado o portão de aço, que será removido e instalado no novo acesso indicado no projeto. A demolição deverá ser manual, com remoção do entulho para caçamba metálica.

O antigo acesso ao estacionamento receberá nova alvenaria de blocos de concreto, com altura final de 2,50 metros, que deve receber pintura latéx acrílica fosca, em 3 demãos, cor definida pela fiscalização da SMOP. Para a execução do novo muro junto a esquina das ruas Claudio Oswaldo Nordi e Paulo de Godoy, deverá ser feito a demolição da mureta de alvenaria existente, com remoção do entulho por caçamba metálica. Deverá ser executado as brocas e viga de fundação, que deve ser impermeabilizado com pintura asfáltica para evitar o surgimento de umidade.

O muro deve receber rufo pré-moldado de concreto assentado em seu topo para evitar a percolação de água em seu interior, prevenindo o surgimento de manchas de umidade.

### **3. PASSEIO**

O entorno da USF deverá receber nosso passeio em concreto desempenado com instalação de piso tátil atendendo as recomendações da NBR 9050.

Os passeios junto a rua Paulo de Godoy e Av. Dr. Aurélio Cattani deverão receber a regularização e compactação do solo em toda a área a ser

implantado o piso de concreto. Deverá ser previamente lançado o lastro de brita com espessura média de 5 cm, seguido da execução do piso em concreto moldado in loco, fck 20 Mpa, com espessura média final de 6 cm.

Deverá ser reposicionado uma muda de pequeno porte no passeio junto a rua Paulo de Godoy, onde sua atual posição interferirá no alinhamento do piso tátil previsto, posição esta indicada em projeto.

O passeio junto a rua Claudio Oswaldo Nordi, de frente para o acesso da USF deverá ser remodelado para atender o novo layout proposto. Deverá ser procedido a demolição do piso de concreto existente, conforme indicado em projeto, seguido da regularização do solo, aumentando sua altura em relação a existente, e posteriormente lançado o lastro de brita com espessura média de 5 cm, seguido da execução do piso em concreto moldado in loco, fck 20 Mpa, com espessura média final de 6 cm.

Deve ser procedido a cura úmida do piso de concreto com a constante molhagem do concreto, mantendo sempre uma lâmina d'água acima do piso de modo a garantir sua cura e evitar o surgimento de fissuras por retração. A cura deverá ser executada por pelo menos 7 dias corridos ou conforme recomendação da fiscalização.

Os cortes das juntas de dilatação correrão entre 10h e 24h após a concretagem, com espaçamento de 2 metros ao longo do passeio. O corte deverá ser feito com serra diamantada com profundidade mínima de 3 cm.

As guias e sarjeta existente junto a mesma rua serão demolidas e substituídas, a fim de aumentar sua seção e consequentemente a capacidade de destinar as águas pluviais. As guias serão pré-moldadas tipo PMSP fck 25 MPA. A sarjeta será em concreto fck 25 MPA, com 45 cm de base e 10 cm altura.

Ainda junto a rua Claudio Oswaldo Nordi, próximo a boca de lobo existente, será executada nova boca de lobo dupla, tipo PMSP, com grade de aço, que deverá ser posicionado próximo a boca de lobo existente, interligadas por tubo de concreto 600mm classe PA-2.

#### **4. ACESSO A UNIDADE**

Com a nova configuração de layout será necessário a remodelação do acesso a unidade de saúde. Serão removidas as lajotas de concreto do piso intertravado, com seu devido armazenamento para serem reaproveitados e executar a demolição do piso de concreto no acesso da unidade.

O novo layout proposto considera a execução de piso com lajotas de concreto intertravadas, com o acesso da ambulância em arco, na cor vermelha, com espessura de 8 cm, e o acesso de pedestres com o reaproveitamento das lajotas de concreto cor natural removidas.

Os pisos de lajotas retangulares serão assentados de forma intertravada e rejuntados com areia, recebendo compactação das lajotas por meio de rolo compactador. O piso deve ser assentado sobre lastro de areia média com altura média de 5 cm.

Os locais onde as lajotas intertravadas não facearem com vigas ou outros elementos que façam seu travamento, será necessária a instalação de miniguias de concreto para sua delimitação e travamento.

O piso tátil intertravado deverá ser assentado conforme layout proposto, com cor amarela ou vermelha, em contraste com o piso natural.

No corredor interno da USF, junto ao estacionamento, será removido a janela existente para a instalação de uma porta. A janela a ser removida tem altura de 2,40m x 2,00m de largura, será feito a demolição do peitoril existente com altura de 40cm. No local deverá ser executado uma bandeira de alvenaria revestida com argamassa, com utilização de verga de concreto, além da instalação de uma soleira de granito no piso. A porta a ser instalada será de duas folhas de vidro temperado 10mm, ferragens cromadas e mola hidráulica. Deverá ser instalado adesivo de cor contrastante para prevenir esbarramentos.

#### **5. JARDIM**

Com o fechamento do antigo acesso ao estacionamento o local passará a ser um jardim, uma vez que seu layout não contribui para o uso de novas vagas. Está previsto a demolição do piso de concreto existente, conforme indicado no

projeto, além do plantio de grama do tipo esmeralda nos locais onde foi removido o concreto.

Deverá ser executado uma estrutura de cobertura metálica e telhas isotérmicas, com a execução de piso e instalação de bancos de concreto pré-moldados.

Os pisos de lajotas retangulares serão assentados de forma intertravada e rejuntados com areia, recebendo compactação das lajotas por meio de rolo compactador. O piso deve ser assentado sobre lastro de areia média com altura média de 5 cm. Os locais onde as lajotas intertravadas não facearem com vigas ou outros elementos que façam seu travamento, será necessária a instalação de miniguias de concreto para sua delimitação e travamento.

A fundação da cobertura se dará pela execução de brocas de concreto com 20cm de diâmetro e profundidade mínima de 3,00m. Será feito um bloco de ancoragem com dimensões de 40x40x40cm, onde será fixado a placa base da estrutura de aço através de parafuso parabolt 1/2" x 75mm.

Toda a estrutura está detalhada no projeto e será em perfis tubulares de aço ASTM-A36, soldadas e pintadas com tinta esmalte. A cobertura será de telhas isotérmicas pintadas nas duas faces com epóxi e poliéster, espessura de 0.50mm, com poliuretano entre as chapas.

## **6. COBERTURAS COMPLEMENTARES**

A cobertura em policarbonato da varanda nos fundos da USF deverá ser substituída por telhas isotérmicas pintadas nas duas faces com epóxi e poliéster, espessura de 0.50mm, com poliuretano entre as chapas. Deve ser instalado calha e tubo de queda até o piso para o encaminhamento das águas pluviais.

Existe a necessidade de se criar abrigo para as janelas da edificação, que não conta com beiral. Para isso serão executadas estruturas em formato de toldo, com estruturas de aço tubulares ASTM – A36, montadas conforme projeto e fixadas na alvenaria através de parafusos parabolt. 3/8" x 75mm.

A estrutura deve receber pintura com tinta esmalte antes de receber a cobertura em chapa de polycarbonato alveolar 6mm fumê. Após a instalação, da cobertura no local, deverá ser instalado rufo metálico junto a alvenaria.

## **7. REFORMA DA COBERTURA PRINCIPAL**

A cobertura da edificação apresenta vazamentos, foi observado algumas telhas quebradas além da cobertura “selada”, motivado pela deformação das vigas que sustentam a cobertura.

Para sanar os problemas apresentados deverá ser executado os seguintes serviços:

- Remoção das calhas garantindo seu reaproveitamento;
- Remoção das telhas da cobertura com reaproveitamento das telhas em boas condições e descarte das telhas que apresentarem defeitos;
- Remoção das ripas de madeira com aproveitamento das ripas em boas condições e descarte das ripas que apresentarem defeitos;
- Substituição das vigas que apresentarem deformações que impactem no funcionamento do telhado;
- Instalação de manta térmica aluminizada juntamente com as ripas de madeira reaproveitadas, na sequência de instalação da calha para a cumeeira, permitindo o escoamento da água até o beiral quando eventualmente esta passar pelas telhas em chuvas com vento;
- Instalação das telhas cerâmicas reaproveitadas;
- Novo emboçamento de cumeeira com argamassa;
- Reinstalação de calhas, além de água furtada. A manta térmica aluminizada deverá ser estendida até a calha para garantir o escoamento da água que percolar pelas telhas cerâmicas;

## **8. SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

Limpeza final na obra, com hidrojateamento e varrição dos pisos, além de remoção de qualquer material e resíduo de obra, deixando-a em plenas condições de uso.

## **OBSERVAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS NA COBERTURA**

Os serviços a serem realizados na cobertura deverão ser executados em período de estiagem (período com menor probabilidade de chuvas), sendo ainda necessário o cobrimento da cobertura com lona plástica quando houver possibilidade de precipitações.

A execução dos serviços deverá atender as recomendações deste memorial descritivo, do projeto executivo, do critério de medição dos boletins apontados como referência, bem como as recomendações da fiscalização, prevalecendo a boa técnica e o atendimento as normas brasileiras da ABNT.

São Carlos, 07 de julho de 2023

---

Leonardo Lazaro Silva  
Diretor de dpto. Obras e edificações  
Secretaria Municipal de Obras Públicas